



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO N.º , DE 2023

(Da Sra. Flávia Moraes)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o Projeto de Lei nº 1.749/2022, que trata de medidas para a prevenção e o controle do Câncer Colorretal na população masculina.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 58, § 2º, II da Constituição Federal, e dos artigos 24, III, e 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 1.749/2022, que trata de medidas para a prevenção e controle do Câncer Colorretal na população masculina.

Para tanto, gostaríamos de sugerir os seguintes convidados, que poderão apresentar relevantes informações sobre o tema:

- 1) **Representante do Ministério da Saúde;**
- 2) **Luciana Holtz - Representante do Instituto Oncoguia;**
- 3) **Dr. Fernando Maluf - Representante do Instituto Vencer o Câncer; e,**
- 4) **Representante da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.**

JUSTIFICATIVA

O Câncer Colorretal é uma doença de caráter multifatorial, sendo consequência de fatores genéticos, ambientais e de hábitos de vida. **Atualmente, é o segundo de maior incidência na população brasileira**, tanto em homens quanto em mulheres, só perdendo para os de próstata e mama. E o mais

Apresentação: 04/04/2023 13:01:26.110 - CSAUD

REQ n.64/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS

preocupante é que a incidência vem aumentando significadamente. **A taxa de internação por causa da doença aumentou em 64% nos últimos dez anos.** São números que reforçam a necessidade de ficarmos atentos ao diagnóstico precoce, porque há chances de se detectar a doença quando ainda é benigna, o que permite um tratamento mais simples, como a retirada de pólipos com possibilidade de 100% de cura.

No caso do câncer de mama e próstata, por exemplo, os programas de prevenção são, na realidade, programas de rastreamento, já que não tem como identificar antes de virar câncer. **No caso de um câncer colorretal detectado e tratado precocemente, há 90% de chances de cura, enquanto que em um estágio avançado temos apenas 40% de chance.**

Uma das maiores preocupações atualmente é que a doença tem acometido pessoas cada vez mais jovens. Estudos têm indicado que fatores de risco associados a um estilo de vida ocidental aumentam o risco da doença, tais como: tabagismo, excesso de peso corporal, dieta (incluindo alto consumo de álcool e carne vermelha, processada e baixo consumo de frutas / vegetais, fibra dietética e cálcio dietético) e inatividade física.

A detecção e remoção de lesões precursoras detectadas durante o rastreio, demonstraram reduzir significativamente a incidência e a mortalidade de câncer colorretal. Estes dados corroboram, portanto, para a relevância do rastreamento desse tipo de câncer.

Diante do exposto, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste Requerimento, para que possamos debater sobre medidas para a prevenção e um melhor controle que o mencionado caso requer.

Sala das Comissões, em de março de 2023.

FLÁVIA MORAIS
Deputada Federal

